

## OBSERVAÇÃO EM UM HOTEL-ESCOLA: um olhar acerca das práticas desenvolvidas na educação infantil

Dra. Cláudia Araújo da CUNHA<sup>1</sup>

Ana Luíza Casasanta GARCIA<sup>2</sup>

Laura Nakamura KUBO<sup>3</sup>

### RESUMO:

Visto que a observação é uma importante ferramenta constituinte de uma pesquisa e de uma análise a ser realizada por seu observador, este trabalho procurou aproximar e refinar o olhar acerca da infância, de suas demandas e práticas desenvolvidas. Para tal, ocorreram cinco observações em um hotel-escola; quatro delas no período vespertino e uma no período matutino. Na rotina estabelecida, foi possível vivenciar alguns conflitos a partir dos temas emergidos durante a pesquisa e, especificamente, recortou-se a questão concernente às funções da escola e às relações professor-aluno. Assim, diante da maneira unilateral e autoritária com a qual as docentes se comportaram perante os alunos e os (des) caminhos do processo de ensino-aprendizagem, foi possível relacionar o contexto escolar e as práticas desenvolvidas no hotel-escola com o conceito de aprendizagem significativa. As observações instigaram a reflexão das dificuldades encontradas no âmbito escolar em relação à construção de um olhar atento a contribuições que possibilitem uma melhor aprendizagem. Concluiu-se que a baixa qualidade da educação infantil pode estar relacionada também à má-qualificação dos profissionais nela atuantes. Logo, necessita-se que a formação docente seja mais bem direcionada, sendo necessário que escola, educadores e alunos construam o conhecimento em conjunto.

**Palavras-chave:** educação infantil, aprendizagem significativa, hotel-escola

### ABSTRACT:

*Since the observation is an important constituent of a research tool and an analysis to be performed by the observer, this study sought to approach and refine the look towards childhood, its demands and practices developed. To this end, we made five observations in a hotel school, four of them in the afternoon and one in the morning. In the established routine, it was possible to experience some conflicts from the themes that emerged during the research and, specifically, we cut up the question concerning the school's functions and the teacher-student relationship. Thus, in view of the unilateral and authoritarian manner with which teachers behave towards students and the (mis) direction of the teaching-learning process, it was possible to relate the school context and the practices in hotel-school with the concept of meaningful learning. The remarks prompted reflections on the difficulties encountered in the school in relation to the construction of a look out for contributions to enable better learning. It was concluded that poor quality early childhood education can also be related to poor-qualification of professionals working in it. Therefore, it requires that teacher training is better directed, requiring school teachers and students to construct knowledge together.*

**Keywords:** early childhood education, meaningful learning, hotel school

---

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia da Educação pela Universidade de Campinas (UNICAMP), pesquisadora na área de Psicologia Escolar e em Avaliação Psicoeducacional e professora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º período de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º período de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

## Introdução

A observação é uma importante forma de obtenção de dados, visto que ela é considerada um dos elementos que podem proporcionar um conhecimento fidedigno do mundo (FERREIRA; MOUSQUER, 2004). A partir desse pressuposto, esse artigo foi embasado no cumprimento de exigências de uma disciplina optativa lecionada na Universidade Federal de Uberlândia, o qual visou refinar o olhar acerca das práticas desenvolvidas em um hotel-escola.

De acordo com Costa (2007), a escola é uma instituição que visa desenvolver as capacidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos por intermédio da aprendizagem dos conteúdos propostos. Desse modo, a partir da aprendizagem transmitida pelo docente, os discentes são capacitados a se tornarem cidadãos participativos.

Além disso, o hotel-escola é um termo que faz referência à palavra *hospitalidade*. Nesse sentido, o local deve ser um ambiente acolhedor para a criança em todos os aspectos. Logo, para atingir esse objetivo, as crianças devem aprender a acolher seus colegas, para serem também acolhidas, num processo construído por todos os membros da instituição escolar. Faz-se mister salientar que é necessário haver uma boa comunicação entre a equipe pedagógica, os professores, os alunos e todos os indivíduos que compõem a instituição a fim de que a mesma consiga atingir seu principal objetivo - que é, de maneira geral, a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

No que tange à aprendizagem dos estudantes, a figura do professor se torna a mais significativa. Diante disso, Nóvoa (2009) elaborou cinco disposições essenciais para definir os professores da atualidade: o conhecimento, a cultura profissional, o tato pedagógico, o trabalho em equipe e o compromisso social.

Sendo assim, o conhecimento diz respeito à construção de atividades práticas dos docentes para a aprendizagem dos discentes. A cultura profissional se refere à compreensão por parte do professor da instituição escolar, de tal modo que ele possa se integrar em sua profissão. O tato pedagógico, por sua vez, faz inferência ao modo que o profissional se comporta a fim de conquistar os alunos para o trabalho escolar. O trabalho em equipe implica na capacidade de intervenção, juntamente com a equipe, nas atividades escolares. Por fim, o compromisso social se refere ao sentido dos princípios, dos valores, da inclusão social, da diversidade cultural que o profissional deve ter para realizar um bom trabalho (NÓVOA, 2009).

Além disso, o professor se torna uma figura importante no que tange a moral do aluno. Nesse sentido, o docente se torna responsável também por auxiliar na internalização de regras e da obediência a elas.

Essa internalização, por sua vez, é um termo que faz referência ao processo pelo qual há a apresentação de sugestões e conteúdos por um “outro social” ao indivíduo, fazendo com que ele incorpore em sua subjetividade (MARTINS; BRANCO, 2001).

Diante disso, é visto que o professor deve transmitir a melhor educação para seus alunos, dessa maneira, o conceito de aprendizagem significativa se torna importante para que haja a aprendizagem significativa:

“É necessário, no processo de ensino, que o aprendiz faça algum sentido para o aluno, e que ancore-se em seus conceitos relevantes preexistentes. A assimilação ou ancoragem facilita a aquisição e retenção do conhecimento. Os conceitos mais amplos e bem estabelecidos na estrutura do indivíduo ancoram as novas informações e permitem sua diferenciação, estabilidade e retenção” (ANDRADE, 2009, p. 5-6).

Desse modo, ressaltamos que se o conteúdo a ser aprendido fizer sentido para o aluno e o estimular a construir e desenvolver seus conhecimentos levando em

consideração o que esse aluno já sabia anteriormente, a aprendizagem será facilitada e o interesse nas atividades propostas terá maior relevância.

A fim de promover a aprendizagem significativa, a formação dos professores é também uma ferramenta que deve ser considerada. Assim, o professor deve contribuir para o aprendizado significativo do aluno, ou seja, fornecer a este a possibilidade de "perceber-se como sujeito construtor do próprio conhecimento e, portanto, autogestor da própria formação" (LEMOS, 2002, p. 43).

Em acréscimo, Libâneo (2001) pontua que "a aprendizagem duradoura é aquela pela qual os alunos aprendem a lidar de forma independente com os conhecimentos" (p. 1). Portanto, aprender e apreender conteúdos e informações de forma significativa não só possibilitam ao discente uma aprendizagem significativa, como também duradoura.

Logo, a partir das observações feitas no hotel-escola, tivemos o intuito de fazer reflexões acerca das práticas desenvolvidas no local, para que, assim, pudéssemos observar sua significância para os alunos.

## **Método**

### *Delineamento*

Baseando-se nos postulados teóricos, o presente trabalho teve como objetivo realizar observações não participantes no hotel-escola, com o intuito de observar como a infância se manifestava no local. Para tal, o estudo utilizou a abordagem qualitativa e o método de pesquisa foi o estudo de caso. A escolha deste método se justifica, pois é uma pesquisa na qual houve interesse em pesquisar uma situação singular, particular. Assim, no total foram realizadas cinco visitas na instituição sendo as três primeiras desempenhadas por apenas uma discente e as duas últimas pelas duas

discentes. A pesquisa contou com três fases, quais sejam: fase exploratória, delimitação do estudo, coleta de dados e análise sistemática dos dados.

### *Participantes*

Como pesquisadoras, participaram desse estudo duas alunas do quarto período do curso de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Estas, inicialmente, visaram atender às propostas de uma disciplina optativa intitulada: “Atuação do psicólogo escolar”, a qual foi ministrada pela professora Dra. Cláudia Araújo da Cunha e tinha como objetivo a organização de intervenções psicoeducacionais em instituições escolares. Já com relação aos participantes observados, o número de alunos variou de 6 a 15, mantendo como média 11 alunos, pois sempre havia faltosos no local.

Além disso, duas professoras do hotel-escola participaram do estudo. Desse modo, observamos os alunos no ano de 2011. As três visitas individuais ocorreram nos dias: 15 de abril (entre 13h50min e 14h35min); 28 de abril (entre 15h40min e 16h25min); 12 de maio (entre 13h30min e 14h20min). Nos dias 24 de maio, entre 11h10min e 11h30min e 26 de maio (entre 14h20min e 15h05min) ambas as alunas compareceram na instituição.

### *Instrumentos*

- Observações não participantes

Ao todo, foram feitas cinco visitas. As primeiras foram realizadas a fim de explorar, conhecer o local e combinarmos com a coordenadora o tempo de duração e os dias nos quais as observações seriam desenvolvidas.

Terminada a visita exploratória, prosseguimos com as outras observações tendo como objetivo aproximar e refinar o olhar acerca da infância, de suas demandas e de suas práticas desenvolvidas.

### *Procedimentos*

Devido ao fato de que a proposta dessa pesquisa foi feita com o intuito primário de atender as exigências de uma disciplina, a princípio, cada aluno escolheu um lugar para observar a infância e/ou a adolescência. Posteriormente, as autoras do presente artigo, por terem apresentado narrativas semelhantes, formaram uma dupla, entraram em um consenso e decidiram realizar observações em conjunto no hotel-escola. Após terem realizado esses procedimentos e orientadas pela professora Dra. Cláudia Araújo da Cunha, essas discentes decidiram construir este trabalho, visando relacionar o observado no hotel-escola, as relações existentes no âmbito escolar e o conceito de aprendizagem significativa<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> O hotel-escola foi o ambiente privilegiado nessa pesquisa uma vez que a infância e suas demandas foram o seu objeto de estudo. Assim, as discentes Ana Luíza Garcia e Laura Nakamura orientadas pela Profa. Dra. Claudia Araujo da Cunha na disciplina “Atuação do Psicólogo Escolar” puderam identificar as vicissitudes da infância num ambiente construído coletivamente, a partir das particularidades dos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, a disciplina oferece a oportunidade das discentes realizarem observações participantes, olhares interdisciplinares entre a psicologia clínica e escolar/educacional além de visitas periódicas a instituições educacionais que compartilham de dúvidas, queixas e elaboração de projetos de prevenção e intervenção psicoeducacionais.

*Análise de dados*

Após a realização das observações individuais e em conjunto, foram realizadas supervisões no horário da disciplina que propôs a confecção do presente artigo. Como objetivo subjacente, foi realizada análise de conteúdos das falas acerca da infância, de suas demandas e de suas práticas desenvolvidas de forma a permitir uma aproximação das falas explícitas e implícitas das pesquisadora. (MINAYO, 1996).

Como pesquisadoras, participaram desse estudo duas alunas do quarto período do curso de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Estas, inicialmente, visaram atender às propostas de uma disciplina optativa intitulada: “Atuação do psicólogo escolar”, a qual foi ministrada pela professora Dra. Cláudia Araújo da Cunha e tinha como objetivo a organização de intervenções psicoeducacionais em instituições escolares.

### **Resultados e discussão**

Baseando-se nas observações não participantes que foram desempenhadas, houve a possibilidade de reflexão sobre as práticas de ensino que são utilizadas no âmbito escolar. Desse modo, enfatizaremos aqui as análises das observações feitas na escola, destacando no decorrer das falas e ao final, os principais itens que se evidenciaram, temas emergidos, conflitos e a análise contratransferencial.

*Práticas de ensino no âmbito escolar*

Segundo Costa (2007), a escola tem um papel iminente social, objetivando, pois, o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas

dos alunos. Sendo assim, a mudança de comportamento dos mesmos deve ocorrer de forma contextualizada, proporcionando-lhes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

É possível perceber a abrangência do papel e função da escola, os quais transcendem a mera transmissão do aprendizado de conteúdos. Verifica-se, portanto, que a estas instituições de ensino é delegada a importância da formação dos alunos enquanto seres humanos, inseridos em um contexto no qual há regras, moral, dentre outros aspectos a serem interiorizados.

#### *Práticas de ensino no hotel-escola*

De acordo com as observações individuais e grupais foi possível notar alguns aspectos importantes: *a)* o modelo autoritário, unilateral no que diz respeito ao tratamento dado às crianças, o qual potencializa o desenvolvimento moral da heteronomia; *b)* a frequente ausência da aprendizagem significativa em muitas das atividades desenvolvidas, somadas à questão de essas atividades fazerem sentido ou não para as crianças; *c)* o fato de as educadoras não parecerem ter grau especializado de conhecimento teórico-prático para lidar com a infância.

#### *Escola, seus papéis e funções*

Considerando o que foi dito a respeito da função e do papel da escola ultrapassarem a exposição e aprendizagem de conteúdos formais, ou seja – “ensino e aprendizagem de conteúdos historicamente sistematizados, normatizados por leis” (GOHN, 2006, p. 29) - é importante que se discorra acerca de alguns desses fatores.



No concernente à moral, aspecto presente no contexto escolar, Vinha e Tognetta (2009), discorrem que, segundo Piaget, há três fases de desenvolvimento moral. A primeira delas é a anomia, fase na qual o bebê desconhece as regras de seu meio.

Na segunda etapa, chamada de heteronomia, a criança já conhece as regras e apesar de ainda não as ter internalizado, obedece-as porque reconhece e respeita as pessoas que são significativas para ela. Nesta fase, o comportamento é variável de acordo com os ambientes e as figuras de autoridade presentes.

É válido explicar que “em termos gerais, internalização refere-se ao processo através do qual sugestões ou conteúdos externos ao indivíduo apresentados por um “outro social” são trazidos para o domínio intra-psicológico (do pensar e do sentir subjetivos), passando a incorporar-se à subjetividade do indivíduo” (MARTINS; BRANCO, 2001, p. 172). No caso, a internalização se refere às regras e obediência a elas.

Por fim, a autonomia representa o desenvolvimento moral bem sucedido, no qual a relação com as regras é interna. Já existe um autocontrole, uma obediência às normas que independe do ponto de vista de outras pessoas. Esta etapa não é variável como a segunda.

Assim, de acordo com as observações realizadas no hotel-escola, houve a possibilidade de perceber a predominância da moral heterônoma e do modelo autoritário. Consideramos, por um lado, que isto é inevitável, uma vez que os alunos observados nesta instituição são de pequena faixa etária (menores de três anos) e ainda estão em processo de desenvolvimento moral. Todavia, não presenciamos estímulos necessários ao melhoramento da autonomia, como por exemplo, o incentivo à cooperação. Pensamos na necessidade disto, uma vez que, “quanto mais o ambiente

oferecido for cooperativo, maior o desenvolvimento da autonomia, e; quanto mais autoritário, maiores os níveis de heteronomia” (VINHA; TOGNETTA, 2009).

Em acréscimo, é necessário destacar que, segundo Marcello e Bujes (2011), as impressões que se tem da infância vêm sendo redesenhadas, o que é perceptível em pesquisas referentes às crianças, na forma como são preparados os docentes e organizados os espaços pedagógicos de creches e pré-escolas. Desse modo, estes espaços funcionam como transmissores de conceitos como, por exemplo, autonomia e autorrealização.

No que diz respeito às atividades fazerem sentido ou não para os alunos, ficou para nós ressaltada a presença de atividades repetitivas. Assim, os discentes não aparentavam grande interesse pelo que estavam aprendendo, ou melhor, imitando mecanicamente; isto foi verificável nas coreografias dos ensaios para a festa junina e para o dia das mães. Se as professoras do hotel-escola tivessem uma melhor formação e conhecessem outras maneiras de ensino, provavelmente teriam proporcionado às crianças atividades mais significativas.

Pontuamos, ainda em concordância com Vinha e Tognetta (2009), que, “para haver a legitimação, é importante que o educador faça corresponder o cumprimento das normas a uma sensação de bem estar, de satisfação interna, de orgulho ao respeitá-las e também que promova a reflexão sobre as consequências naturais decorrentes do não cumprimento das mesmas, favorecendo o desenvolvimento do autorrespeito” (p. 530).

Portanto, refletimos acerca da necessidade de que os professores - diferentemente do presenciado no hotel-escola - não tratem os alunos como submissos, os quais devem obedecer às regras sem entendê-las, questioná-las. Desse modo, compreendemos que as atividades propostas devem incentivar o aluno a

utilizar seus próprios métodos, culminando, assim, a cooperação, as discussões e as trocas (LATTOUF; SILVA, 1996).

### **Considerações finais**

Fazer uma análise quanto aos aspectos que dificultam a aprendizagem e interesse dos alunos em relação aos conteúdos a serem compreendidos, implica em alguns desafios, reflexões e mudanças a serem praticadas no contexto escolar.

Pensamos que o comportamento das educadoras do hotel-escola perante aos alunos poderia ser diferente, conferindo aos mesmos um caráter de menor passividade, desconstruindo a ideia hierarquizante entre docentes e discentes e estabelecendo vínculos afetivos mais ricos.

Além disso, atentamo-nos ao fato da importância de se proporcionar atividades com caráter significativo para esses alunos, os quais se sentirão mais interessados nos conteúdos escolares, mais estimulados a trabalharem suas limitações e a aperfeiçoarem suas habilidades e conhecimentos anteriormente existentes.

Esse trabalho também contribuiu para que possamos entender um pouco mais a respeito das práticas e olhares referentes à aprendizagem dos infantes. Notamos a grande importância de uma boa formação profissional do educador infantil, uma vez que depois da família, a escola geralmente é o primeiro espaço de sociabilização, transmissão de conhecimentos e valores às crianças.

Portanto, a formação profissional do educador infantil deve se atentar ao contexto de vida das crianças, suas limitações, necessidades, potencialidades e visar o desenvolvimento de metodologias com atividades significativas para os infantes.

Além disso, vale ressaltar que o artigo em questão trata-se de um relato de experiência, uma vez que o tempo foi exíguo para a execução de outro tipo de

pesquisa. Entretanto, os dados obtidos foram significativos no que tange a temática proposta.

Por fim, frisamos a necessidade de trabalhos direcionados à formação de professores, por meio de incentivo à realização de cursos e treinamentos. Além disso, o acompanhamento de supervisores especializados se torna relevante para a reflexão das práticas desenvolvidas, visto que - uma vez que haja um ambiente propício para a conversa - os professores poderão expor suas dificuldades, tendo maior chance de superá-los.

## **Referências**

ANDRADE, J. A. V: **Aprendizagem significativa**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Departamento Acadêmico de Comunicação e Expressão. Curso Licenciatura em Letras – PORTUGUÊS/INGLÊS. 2009 [Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/21742125/Aprendizagem-Significativa>] Acesso em 17 de junho de 2012.

COSTA, V.L.P, **Função social da escola**, Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin: Brasília, DF, 2007. [Disponível em: [http://www.drearaguaina.com.br/projetos/funcao\\_social\\_escola.pdf](http://www.drearaguaina.com.br/projetos/funcao_social_escola.pdf)] Acesso em 17 de junho de 2012.

FERREIRA, V. R. T. MOUSQUER, D. N. Observação em psicologia clínica. Concórdia, SC, **Revista de Psicologia da UNC**, V.2, n.1, pp. 54 -61, dez. 2004. [Disponível em: <http://www.nead.uncnet.br/2009/revistas/psicologia/3/36.pdf>] Acesso em 17 de junho de 2012.

GOHN, M. da GLÓRIA. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Rio de Janeiro, **Ensaio: aval. pol. públ. Educ**, v.14, n.50, pp. 27-38, jan./mar. 2006. [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30405.pdf>] Acesso em 29 de janeiro de 2012.

LATTOUF, R; SILVA,D. Eletricidade: Atividade de ensino coerente com um modelo construtivista. **Pro-posições**. Vol.7, 1996.

LEMOS, E. dos SANTOS. (RE)Situando a teoria de aprendizagem significativa na prática docente, na formação de professores e nas investigações educativas em ciências. **Revista abrapec**, v. 5, n.3, a.3, 2002. [Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/abrapec/revistas/V5N3/v5n3a3.pdf>] Acesso em 26 de janeiro de 2012.

LIBÂNEO, J.C. **O essencial da didática e o trabalho de professor – em busca de novos caminhos.** Goiás: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, UCG, 2001. [Disponível em [http://www.ucg.br/site\\_docente/edu/libaneo/pdf/didaticadoprof.pdf](http://www.ucg.br/site_docente/edu/libaneo/pdf/didaticadoprof.pdf)] Acesso em 26 de janeiro de 2012.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MARCELLO, A, F; BUJES, E. M. I. Ampliação do ensino fundamental: a que demandas atende? A que regras obedece? A que racionalidades corresponde? São Paulo, **Educ. Pesqui**, v. 37, n. 1, Apr. 2011. [Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n1/v37n1a04.pdf>] Acesso em 23 de janeiro de 2012.

MARTINS, L.C; BRANCO, A.U, Desenvolvimento moral: considerações teóricas a partir de uma abordagem sociocultural construtivista. **Psicologia: teoria e pesquisa**, vol.17, n. 2, pp. 169-176, Mai-Ago 2001. [Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7877.pdf>] Acesso em 17 de junho de 2012.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento.** São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

NÓVOA, A. Para una formación de profesores construída dentro de la profesión. Lisboa: **Revista de Educación**, 2009.

REDA, M. GHASSAN & UJIE, N.TAVARES. **A educação infantil e o processo de adaptação: as concepções de educadoras da infância.** IX Congresso Nacional de Educação (EDUCERE), III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 26-29 de outubro, PUCPR, 2009. [Disponível em: [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2496\\_1090.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2496_1090.pdf)] Acesso em 17 de junho de 2012.

VINHA, T.P.; TOGNETTA, L.R.P., Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores Curitiba: **Revista Diálogo Educacional**. 2009. v. 9, n. 28, pp. 525-540. [Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=2831&dd99=view>] Acesso em 29 de janeiro de 2012.